

A023231

CIDADES

LUIZ PAJAU/AT

Novo acesso para a Reta da Penha

PDU de Vitória prevê nova via de ligação com a Leitão da Silva e mudanças nas avenidas César Hilal e Adalberto Simão Nader

O novo Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória prevê melhorias no trânsito da capital, além de determinar a criação de mais vagas de garagens nos edifícios e de delimitar o tamanho da área construída de prédios.

Uma das melhorias é a consolidação de ligações entre as avenidas Leitão da Silva e Nossa Senhora da Penha, duas das vias mais movimentadas do município. Para melhorar a circulação na região, será construída uma galeria e a rua José Farias, localizada ao lado dos Correios, será pavimentada, melhorando o acesso pela rua das Palmeiras. Ambas serão de mão única – uma para a chegada de carros à Reta da Penha, outra para a saída.

O projeto também estabelece que seja feito tratamento viário

e adequação da avenida Leitão da Silva para garantir maior acessibilidade aos pedestres e ciclistas, com melhoria das calçadas.

Segundo a subsecretária de Desenvolvimento da Cidade, Clemir Meneghel, as obras são necessárias devido à instalação de novos empreendimentos na região, como a sede da Petrobras.

Pelo projeto do novo PDU, que foi entregue ontem à Câmara de Vereadores de Vitória, a prefeitura também terá que prolongar a avenida César Hilal através dos bairros Bento Ferreira e Ilha de Santa Maria, o que ainda será estudado.

Outra mudança será a construção de uma ligação de Jardim Camburi à BR-101, para que os motoristas tenham uma saída do bairro direto para a rodovia.



Apresentação do Plano Diretor Urbano no Centro de Convenções de Vitória, na noite de ontem

Além disso, está prevista a duplicação da avenida Adalberto Simão Nader. “Vamos fazer um acesso subterrâneo que saia da Dante Michelini para entrar na Adalberto Simão Nader”, contou a subsecretária.

Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, o novo PDU estabelece prazo de dois anos para que a prefeitura apresente o projeto com as mudanças.

“Foram feitas simulações nessas áreas, avaliando a movimentação de tráfego e a demanda para os próximos anos, e verificamos que esses locais precisam receber melhorias. Qual será a melhoria e como ela será feita vai depender de estudos”, comentou Frizzera.

ALGUMAS PROPOSTAS

BICICLETÁRIO

Criação de vagas para estacionamento de bicicletas no comércio. A quantidade varia de acordo com o tipo de comércio e o local, mas estabelece, por exemplo, uma vaga para cada duas lojas, em espaços comerciais, e uma vaga para cada 70 metros quadrados de área construída em supermercados.

NOVAS VIAS

Consolidar as ligações entre as avenidas Leitão da Silva e Reta da Penha pelas ruas José Farias e das Palmeiras. Prolongamento da César Hilal através dos bairros Bento Ferreira e Ilha de Santa Maria. Sugere uma ligação direta de Jardim Camburi à BR-101.

PRÉDIOS DE 20 ANDARES

Permite a criação de prédios de até 20 andares em Jardim Camburi. Entre os critérios para receber edificações maiores, está a relação do número de andares com a largura da rua.

ÁREAS CONSTRUÍDAS MENORES

Na Praia do Canto, a área construída de um terreno diminui em 20%. Um lote que tenha, por exemplo, mil metros quadrados de área, hoje pode ter até 3 mil metros quadrados de construção. Esse índice diminui para 2,4 mil metros quadrados.

ESTACIONAMENTO

Bares, academias, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais deverão passar pela análise de uma comissão técnica para avaliar os critérios que eles deverão obedecer para se instalar, como vagas de estacionamento.

GARAGEM

Hoje o PDU estabelece que para cada 50 metros quadrados de área no comércio haja uma vaga de garagem. A proposta do novo plano reduz essa área para 35 metros quadrados. A redução também ocorre para apartamentos.

Fonte: Prefeitura de Vitória.

Previsão de polêmica na câmara

Apesar do otimismo do prefeito João Coser, que acredita que o projeto do PDU não vai demorar para ser aprovado na câmara, o presidente da comissão de Políticas de Solos Urbanos, vereador Toninho Loureiro, adiantou que algumas mudanças são polêmicas e merecem mais discussões e análises, como a permissão para prédios de até 20 andares em Jardim Camburi.